

Cabo Frio e Bombeiros firmam acordo para agilizar salvamentos

Um helicóptero contribuirá para redução do tempo dos resgates de acidentados na Região dos Lagos

A Prefeitura de Cabo Frio firmou um acordo com o 18º Grupamento de Bombeiro Militar para reforçar os salvamentos na alta temporada, período que a região atrai cerca de um milhão de turistas, quadruplicando a população residente. Durante todo o verão, a Região dos Lagos será atendida também com um helicóptero, que terá Cabo Frio como sede para atendimento às emergências.

Para o prefeito, Dr. Adriano Moreno, o objetivo é diminuir o tempo dos resgates, não só no mar, mas também em terra, como em acidentes nas estradas.

“Firmamos um convênio com o comando do Corpo de Bombeiros onde município de Cabo Frio irá sediar a base de operações, dando todo o suporte à equipe do Corpo de Bombeiros, para realizar os atendimentos na nossa cidade e em toda a Região dos Lagos, com mais eficiência, agilidade e infraestrutura”, disse Dr. Adriano.



O objetivo é diminuir o tempo dos resgates não só no mar, mas também em terra, como em acidentes nas estradas que cortam o município

Com o objetivo de minimizar os impactos durante esse período de grande aumento populacional, a Prefeitura instituiu a Comissão de Planejamento do Verão formada pelas secretarias de Governo, Desenvolvimento,

Meio Ambiente, Turismo, Mobilidade Urbana, Segurança e Ordem Pública, além da Guarda Civil Municipal e da Companhia de Serviços de Cabo Frio (Comsercaf), além da superintendência de Eventos e Coordenadoria

de Comunicação.

Para o ordenamento do trânsito, a cidade conta com reforço de 400 guardas-municipais e agentes de Postura e Mobilidade Urbana, como também no efetivo da Comsercaf que irá fiscalizar

e atuar quem descartar entulho irregularmente. Sobre os ônibus de turismo, estes terão área própria de embarque e desembarque, e apenas os City Tour poderão trafegar pela cidade. Nos Territórios Turísticos, equipes fiscalizam

as áreas em dois turnos. Além disso, os agentes de postura irão atuar até à 0h.

Para o ordenamento das praias da cidade, a Secretaria de Ordem Pública está realizando o cadastro de ambulantes.

Com a redução da faixa de areia da Praia do Forte, a medida irá contribuir para definir um novo saldo quantitativo de autorizações disponíveis para exercer o comércio ambulante na localidade. Além disso, a ação regulariza a situação cadastral dos vendedores autônomos junto à coordenadoria de Posturas.

A fiscalização abrange ainda carrinhos com autorização para utilizar gás. A Defesa Civil realizará ações constantes durante toda a temporada.

A Comissão de Verão conta ainda com apoio da sociedade civil organizada e os setores diretamente ligados à temporada 2019/2020, como hotelaria, bares e restaurantes.

Rio de Janeiro terá 12 feriados prolongados no próximo ano

Bissexto, 2020 terá maioria das datas comemorativas no início da semana

Enquanto 2019 teve cinco feriados prolongados, 2020 chega agradando quem quer mais uns dias de folga. De acordo com o calendário, serão nove datas comemorativas que caem em sextas-feiras, segundas, terças e quintas, e podem ser emendadas com o final de semana. No Rio de Janeiro, o número de feriadões chega a 12.

No ano de 2019, a maioria das datas comemorativas caíram em fins de semana. Por ser ano bissexto, com 366 dias, esses feriados serão na segunda ou terça-feira em 2020.

Na cidade do Rio de Janeiro, o feriadão começa no primeiro mês do ano. No dia 20 de janeiro, que cai numa segunda-feira, é comemorado o Dia de São Sebastião, padroeiro da cidade.

No mês seguinte, em fevereiro, a terça-feira de carnaval será no dia 25. A Quarta-Feira

Feriados nacionais prolongados em 2020
25 de fevereiro (terça): Carnaval (ponto facultativo)
10 de abril (sexta): Paixão de Cristo
21 de abril (terça): Tiradentes
1º de maio (sexta): Dia do Trabalhador
11 de junho (quinta): Corpus Christi (ponto facultativo)
7 de setembro (segunda): Dia da Independência
12 de outubro (segunda): Dia de Nossa Senhora Aparecida
2 de novembro (segunda): Finados
25 de dezembro (sexta): Natal

de Cinzas (26) não é feriado e, sim, ponto facultativo. Por conta disso, as empresas devem decretar folga.

Em abril, a Sexta-Feira Santa cairá no dia 10. Na terça-feira, dia 21 de abril, é come-

morado o dia de Tiradentes. Já na quinta-feira 23, é o dia de São Jorge, considerado feriado no Estado do Rio de Janeiro.

Em maio, o Dia do Trabalho (1º) será comemorado numa sexta-feira, abrindo a

possibilidade de emendar com o final de semana. Em junho, Corpus Christi será celebrado no dia 11, uma quinta-feira, ou seja, mais um feriadão.

A data que marca a Independência do Brasil, 7 de setembro, será celebrada numa segunda-feira, prolongando o descanso do trabalhador.

Em outubro, a comemoração da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, dia 12 de outubro, será na segunda-feira, enquanto o Dia dos Professores (15) será na quinta.

Em novembro, o feriadão está garantido com o Dia de Finados, no dia 2, que cai na segunda-feira. O Dia da Consciência Negra também possibilita o descanso prolongado, já que dia 20 de novembro será numa sexta-feira. Finalizando o ano de 2020 com um feriadão, o Natal, dia 25, será celebrado numa sexta também.

Maricá: bolsa ajuda 40 mil pessoas

A partir do dia 6 de janeiro, a Prefeitura de Maricá dará continuidade à entrega dos cartões do programa Renda Básica de Cidadania, a Bolsa Mumbuca. Ao todo, 40 mil pessoas, quase um terço da população da cidade, serão beneficiadas pela iniciativa, garantindo uma injeção mensal direta na economia local de R\$ 6 milhões. O programa é hoje o maior projeto de inclusão com moeda social própria do país.

Segundo a prefeitura, a entrega será realizada nas agências do banco Mumbuca no Centro, Inoã, Itaipuaca e Cordeirinho, devendo o beneficiário observar o local marcado como o de sua preferência na hora do cadastro.

Na última sexta-feira, o prefeito Fabiano Horta realizou a entrega de 6 mil novos cartões da Bolsa Mumbuca, na quadra do Esporte Clube Maricá. Segundo ele, a questão central é o direito a uma renda mínima que está sendo assegurada via moeda social.

“A Mumbuca dá dignidade à vida humana, promove a inclusão e fortalece a economia, ativando toda a cadeia comercial da cidade. Hoje temos mais lojas trabalhando com a Mumbuca do que com os sistemas de crédito e débito das grandes redes bancárias. Isso mostra que a população já entendeu

Prefeitura estima que a Bolsa Mumbuca deverá injetar R\$ 6 milhões na economia local

o programa como algo que faz parte da cultura da cidade, tanto de comerciantes quanto de consumidores”, observou o prefeito.

Idealizador do programa, o ex-prefeito Washington Quaquá classificou o programa como a maior experiência de renda básica do mundo, citado como referência inclusive pela imprensa internacional.

“Hoje, uma mulher que tenha cinco crianças em casa terá R\$ 780 por mês para sustentar seus filhos com dignidade. Muita gente está criando negócios e gerando empregos na cidade através do cartão Mumbuca. O que acontece em Maricá é uma revolução que chama a atenção do mundo, e oito revistas internacionais publicaram reportagens este ano sobre o programa. A cidade prova que o Brasil pode ser mais justo enquanto o restante do país perde direitos. A miséria acabou em Maricá”, sentenciou.



Na sexta-feira houve entrega de mais 6 mil novos cartões da Bolsa Mumbuca

Réveillon: 54% dos brasileiros pretendem usar roupa nova

Segundo pesquisa da CNDL, branco será cor preferida de 37% dos entrevistados

Tradicionalmente, a virada do ano é um momento bastante aguardado pelas pessoas no mundo inteiro. A esperança de renovação cria um clima de comemoração entre muitos brasileiros que se preparam para passar o Réveillon com roupa nova. Um levantamento feito em todas as capitais pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revela que mais da metade (54%) dos consumidores pretende comprar alguma peça de roupa, sapatos ou acessórios para festejar a chegada de 2020 - número que chega a 59% entre as mulheres. Os gastos com as compras

e celebrações do Réveillon, como viagens, ceia, clubes, saídas a bares ou restaurantes, deverão ser, em média, de R\$ 321,57, embora 39% ainda não tenham se decidido sobre quanto vão desembolsar.

Acordar roupa também traz um simbolismo que remete aos desejos e objetivos para o próximo ano. O tom preferido para a noite de ano novo continua sendo o branco, citado por 37% dos que pretendem comemorar a virada. O azul, que representa tranquilidade e confiança no futuro, será opção de 8% dos entrevistados, e o amarelo, que para muitos simboliza dinheiro, é a escolha de outros 6%. Completam o ranking as cores vermelha,

preta, rosa e dourada, cada uma com 3% das menções.

Na avaliação da economista-chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, esse movimento deve impulsionar o comércio com as compras de roupas e produtos para o Ano-Novo. “Além de os dias pós-Natal serem um período em que muitos consumidores realizam a troca de presentes, os varejistas têm a chance de aproveitar o momento para gerar novas compras”, afirma a economista.

A pesquisa também mostra que 87% dos consumidores já decidiram onde pretendem comemorar a chegada de 2020. A maior parte deve passar o Réveillon na própria

casa (28%), mas 13% planejam viajar, 10% celebrar a ocasião na casa de familiares e outros 10% na igreja.

Outro costume muito comum no Brasil é a realização de “simpatias”. Dados do levantamento revelam que um terço (32%) dos entrevistados fará algum ritual de ano novo em 2020, sobretudo para ganhar dinheiro (16%), encontrar ou manter um amor (6%), pagar as dívidas (6%), conseguir um emprego (5%) e comprar uma casa (5%).

Para a economista-chefe do SPC Brasil, com a chegada de um novo ano aumentam as expectativas de milhões de brasileiros por um tempo mais próspero nos próximos anos.